

CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano

Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico

Estudos 442 a 444

SEGUNDA PARTE

Fogo Solar

Seção D

II - Os Devas e Elementais da Mente

1. O Regente do Fogo – Agni

2. Os Devas do Fogo

3. Os Anjos Solares - Os Agnishvattas

Estes tópicos que vão da página 603 a 607, serão abordados nos estudos 442 a 444

Estudo 442

3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS

c. A encarnação - (d) O futuro advento do Avatar - Considerações sobre o parágrafo "Também os Kumaras constituem *princípios personificados, porém.....*", na página 603, até ".....métodos anteriormente mencionados, que se aplicarão para Sua chegada.", na página 604.

Considerações.

A força e a energia do Logos num de Seus princípios, ou seja, numa Sua qualidade específica, quando flui por um Kumara, que a personifica, o faz via a Mônada do Kumara, em outras palavras, a energia logoica flui diretamente para a Mônada do Kumara. Da Mônada a energia passa para os veículos do Kumara e é irradiada para o ambiente no qual se encontra o Kumara encarnado, produzindo os efeitos planejados pelo Logos planetário.

Todos os Logos planetários possuem Seus Protótipos, que são os sete Rishis da constelação de Ursa Maior, as sete estrelas principais dessa constelação, que constituem a chamada cauda da Ursa; elas são: Dubhe (a alfa), Merak (a beta), Phecda (a gama), Megrez (a delta), Alioth (a épsilon), Mizar (a dzeta) e Benetnash (a eta). Essas sete estrelas constituem os análogos dos sete centros da cabeça do nosso Logos cósmico, AQUELE do qual o nosso Logos solar é o centro do coração.

As energias dessas sete estrelas passam pelas sete Plêiades, um aglomerado estelar que fica na região da constelação de Touro chamada pescoço do touro. Essas sete Plêiades são: Alcione, Merope, Taygeta, Maia, Asterope, Celaeno e Electra. Delas a energia flui para os sete Logos planetários sagrados do nosso sistema solar. As Plêiades constituem o centro laríngeo do nosso Logos cósmico. Sob o ponto de vista dos centros do nosso Logos cósmico as energias cósmicas que vitalizam os nossos sete Logos planetários sagrados seguem o seguinte trajeto dentro do corpo físico do nosso Logos cósmico: os sete centros da cabeça - o centro laríngeo - o centro

cardíaco (nosso Logos solar) - os sete Logos planetários sagrados (centros no corpo do nosso Logos solar). Os sete centros da cabeça do Logos cósmico estão conectados com o Seu centro coronário. O Mestre Djwal Khul diz que as doze constelações que constituem o zodíaco (Áries, Touro, Gêmeos, Câncer, Leão, Virgem, Libra, Escorpião, Sagitário, Capricórnio, Aquário e Peixes) formam a coroa central do centro coronário do Logos cósmico (coroa essa chamada cardíaco do coronário). Por esse trajeto podemos ter uma idéia da natureza das energias que vitalizam os nossos Logos planetários sagrados. O nosso Logos planetário não é sagrado, mas pela Sua vinculação com o Logos do esquema de Saturno, regente do 3º Raio, podemos deduzir que a energia que o vitaliza provém do protótipo do Logos de Saturno, que deve ser o Rishi da estrela Phecda, a gama da Ursa Maior. Essa energia vibra debilmente sobre a Terra através dos Kumaras.

No ato da iniciação o iniciado (a partir da 3ª Iniciação, quando o iniciado fica face a face com SANAT KUMARA) sente conscientemente a Presença do Logos planetário pelo contato autoinduzido pela sua própria Mônada. Na 5ª Iniciação, da Revelação e 3ª solar, o iniciado percebe a amplitude desta influência grupal planetária (a consciência do Logos planetário abarca todas as consciências em evolução em Seu esquema planetário, por isso ela é grupal planetária) e a parte que lhe cabe desempenhar no grande trabalho grupal. Nas sexta e sétima Iniciações o iniciado sente a influência do Protótipo planetário que lhe chega através do Logos planetário atuando por meio de SANAT KUMARA.

Este método de encarnação direta era aplicado antigamente quando os Kumaras possuíam forma física. Atualmente só SANAT KUMARA e Seus Discípulos (a maioria já retornou ao esquema de Vênus) têm forma física apenas de matéria etérica dos níveis vitais (os níveis atômico e subatômico), não tendo corpo físico denso.

Shamballa, a cidadela onde Eles moram (no deserto de Gobi), também só existe em matéria etérica desses níveis. Por isso Shamballa somente poderá ser vista pelo homem, quando ele conseguir desenvolver a visão etérica dos níveis elevados. Aí então o mistério que se oculta atrás dos Himalayas será revelado. Portanto SANAT KUMARA ao mesmo tempo é e não é o Logos planetário. Ele mais do que representa o Logos planetário. Ele é o enfoque direto do Logos planetário. A consciência de SANAT KUMARA está intimamente ligada à consciência do Logos planetário, o que não acontece com um simples representante. Assim, o iniciado que fica frente a frente com SANAT KUMARA efetivamente está frente a frente com o Logos planetário.

Quando um discípulo encarnado cede conscientemente seu corpo para que seu Mestre (Guru) ou um discípulo mais avançado o utilize para algum trabalho no mundo físico, está sendo praticado um reflexo desse método de encarnação direta, o utilizado pelo Logos planetário com SANAT KUMARA.

Quando o Mestre Djwal Khul diz que captar a verdade é um fator que sempre merece uma nova revelação, ao afirmar que o mistério dos Bodhisattvas já foi tratado por Blavatsky, Ele deixa bem claro que a busca da verdade tem de ser contínua, não podendo o pesquisador da verdade se dar ao luxo do esmorecimento. Tudo tem de passar pelo crivo da razão (razão abstrata), como recomendam todos os Mestres, começando pelo grande Senhor Buda.

O Mestre diz que cerca do ano 1966 começaria um período muito interessante para a humanidade, persistindo até o final do século, para o que os Grandes Seres já estavam se preparando, pois o Tratado sobre Fogo Cósmico foi editado no entorno de 1925. Tal período é consequência do esforço realizado pela Hierarquia, após a reunião da Loja e Seus Membros a cada cem anos, quando a situação evolutiva da humanidade é analisada. O empenho da

Hierarquia é numa determinada linha de força, para avançar na direção dos objetivos da evolução, dentro do grande Plano do Logos planetário. Segundo o Mestre o esforço para o século vinte seria de maior envergadura do que o feito durante muito tempo e envolveria um bom número de Grandes Seres, incluindo o próprio Senhor Maitreya, o Cristo, o atual Bodhisattva, o Instrutor do Mundo.

De fato na segunda parte do século passado a ciência e a tecnologia (ciência aplicada) avançaram muito. Só na área da eletrônica, com o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos transistores (feitos de germânio e silício, elementos do 4º Raio), houve um tremendo avanço nas telecomunicações e na informática, com a disseminação dos microcomputadores e o advento do PC (personal computer), do notebook (computador portátil), a implantação da internet, facilitando o relacionamento humano e o acesso às fontes de informação, tudo com o objetivo de unir a humanidade, embora muitos usem esses recursos para fins ilícitos.

No campo da medicina tivemos a implantação de uma nova tecnologia de diagnóstico por meio de imagens, como a ressonância magnética, a tomografia computadorizada, por emissão de pósitrons e outras técnicas, quando antes só existia a técnica dos raios X. Conseguimos um grande avanço na decifração do genoma humano, embora muita coisa ainda falta descobrir.

Na astronomia e na área das viagens espaciais o avanço também foi espetacular. Tivemos o telescópio Hubble, que permitiu a descoberta de novas galáxias. O homem conseguiu tirar fotos de planetas distantes, como Saturno, Urano, Mercúrio, Marte, Vênus e outros. Nunca o sistema solar foi tão conhecido como agora.

No campo da política tivemos a queda do bolchevismo, graças à ação de um Iniciado, Gorbachov. Na África do Sul tivemos o esforço para a sua libertação de outro Iniciado: Nelson Mandela.

Tudo isto como resultado do esforço da Hierarquia.

Sabemos perfeitamente que a ciência faz parte dos projetos da Hierarquia, estando sob a supervisão do Mahachohan. Os três Grandes: o Manu, o Bodhisattva (o Senhor Maitreya, o Cristo) e o Mahachohan, trabalham em totais sintonia e coordenação, sempre objetivando a evolução. É por isso que o Mestre diz que o que tinha de ser realizado envolveria os Grandes Seres e o próprio Mestre dos Mestres (o Cristo).

A ciência é tão divina como o esoterismo, constituindo as duas uma única coisa. O Mestre Djwal Khul sempre recomendou que o que Ele ensina em Seus livros fosse estudado comparando com a ciência.

Todavia, para o atual século vinte e um, há muito a ser divulgado na área da Vida Superior, como o Mestre diz em Seu livro Os Raios e as Iniciações, na página 214:

"Recordem que o ensino dado por mim é de caráter intermédio; assim como o proporcionado por H. P. B. , sob minhas instruções, foi preparatório. O ensino programado pela Hierarquia para que preceda e condicione a nova era de Aquário, é de três categorias:

1. Preparatório, dado em 1875-1890.....escrito por H. P. B.

2. Intermédio, dado em 1919-1949.....escrito por A. A. B.

3. Reveladora, surgirá depois de 1975.....será dado em ampla escala através do rádio.

Em princípios do próximo século aparecerá um iniciado que continuará este ensino. Ensino que provirá da mesma fonte de "Impressão", pois minha tarefa não terminou, e esta série de tratados, vinculadores do conhecimento materialista do homem e da ciência dos iniciados, todavia deve recorrer outra fase. O que resta do século atual, como já tenho dito em outra parte (*O Destino das Nações*), deve ser dedicado à reedificação do santuário em que vive o homem, à reconstrução da forma em que vive a humanidade, à reconstrução da nova civilização sobre os alicerces da antiga, e à reorganização das estruturas do pensamento e da política mundiais, mais a redistribuição dos recursos do mundo de acordo com o propósito divino. Só então será possível ampliar a revelação."

Lembramos que o livro Os Raios e as Iniciações foi editado no século passado.

Estudo 443

3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS

c. A encarnação - (d) O futuro advento do Avatar - Do parágrafo "No aparecimento do próprio Bodhisattva, será evidenciado o *mistério do Bodhisattva* em seu mais pleno significado,....", na página 604, até "Têm vindo para preparar o caminho que têm de recorrer Seus Pés.", na página 606.

"No aparecimento do Próprio Bodhisattva, será evidenciado o *mistério do Bodhisattva* em seu mais pleno significado, e não nos corresponde nos estendermos aqui sobre ele. Basta dizer que serão utilizadas as vestiduras do GRANDE SER, porém o tempo demonstrará se o Senhor que vem as revestirá com um veículo físico nesse evento particular, ou se o plano astral será o campo de Sua atividade. Se o estudante refletir sobre as consequências que implica apropriar-se delas, será arrojada muita luz sobre os prováveis acontecimentos. As vestiduras atuam com capacidade dual:

a. Por estarem excessivamente magnetizadas, têm, portanto, um efeito profundo e de grande alcance.

b. Por atuarem como ponto focal para a força do Senhor Buda e estabelecer um vínculo com o Senhor que vem, Lhe permitirá acrescentar Seus próprios e maravilhosos recursos, extraíndo-os de centros de força, ainda superiores, por conduto do Senhor Buda.

Esta força se expressará no plano astral, produzindo vastos resultados de natureza tranquilizadora, trazendo, por ação reflexa, paz na terra. A transmutação do desejo em aspiração e a transformação do desejo inferior em superior constituirão alguns dos efeitos, enquanto que o resultado da força que afluí produzirá grandes reações nos habitantes dévicos desse plano. Mediante a vibração assim iniciada muitos terão oportunidade (que não teriam tido de outro modo) de receber a primeira Iniciação. Logo, em finais do ciclo maior, o Avatar que vem voltará a empregar as vestiduras e tudo o que isto implica, e tomará um corpo físico, demonstrando assim no plano físico a força do Logos ao aplicar a Lei. Quando Ele vier no final deste século e fizer sentir Seu poder, o fará como Instrutor do Amor e da Unidade, e Sua tônica será regenerar por meio do amor. Devido a que atuará principalmente no plano astral, Seu trabalho se manifestará no plano físico, estabelecendo grupos ativos em toda cidade, grande ou pequena, e em todo país, que trabalharão agressivamente para lograr a unidade, a colaboração e a fraternidade em todos os setores da vida - econômico, religioso, social e científico.

Ditos grupos obterão resultados impossíveis de logra agora, devido à retenção da força búdica, porém mais tarde esta força será liberada sobre a terra por intermédio do Grande Senhor, que atuará como um aspecto do Logos e um ponto focal para consciência e a energia do Buda.

Esta é a possibilidade iminente que se tem em conta ao celebrar anualmente, durante um século, o Festival de Wesak. Seria conveniente que os estudantes apoiassem os fins da Hierarquia oculta concentrando-se em forma similar, no período do festival, iniciando assim correntes mentais de grande atração, no sentido oculto deste termo.

Um indício da proximidade deste acontecimento constituirá a reação que se iniciará durante os próximos vinte e cinco anos contra a delinquência, o sovietismo e o radicalismo extremos, que na atualidade estão sendo empregados por certas potestades para lograr objetivos contrários aos planos do Senhor. Será inaugurada a era da paz, agrupando na terra as forças que patrocinam a construção e o progresso, e reunindo consciente e deliberadamente os grupos que personificam em cada país (até onde pode ser visualizado) o princípio da Fraternidade. Estejam atentos aos sinais dos tempos, e não se desanimem pelo futuro imediato. A aparição do Grande Senhor no plano astral (seguida ou não por Sua encarnação física) terá lugar ao celebrar-se determinado Festival de Wesak, nele Buda pronunciará um mantram (conhecido só por aqueles que estão por receber a sétima Iniciação), liberando essa força que permitirá a Seu grande Irmão cumprir Sua missão. Por isso seria conveniente que no Ocidente, em forma gradual, se faça conhecer o Festival de Wesak e seu verdadeiro significado, oferecendo-se assim a oportunidade a todos aqueles que estão dispostos a se situarem na linha desta força, a fim de serem vitalizados por ela e preparados para servir. A reação mencionada se produzirá também devido à pressão que exercem as crianças de hoje, muitas delas são chelas e algumas iniciados. Têm vindo para preparar o caminho que têm de recorrer Seus Pés."

Estudo 444

3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS

c. A encarnação - (d) O futuro advento do Avatar - Do parágrafo "Quando chegue o momento (cinco anos antes da data de Sua descida) serão encontrados cumprindo plenamente seu serviço e sabendo qual é seu trabalho, embora ignorem o que o futuro lhes depara." , na página 606, até "Muito poucos estarão a Sua disposição porque a força que Ele possui requer um instrumento particularmente flexível, porém já está sendo feita a devida preparação.", na página 607.

"Quando chegue o momento (cinco anos antes da data de Sua descida) serão encontrados cumprindo plenamente seu serviço e sabendo qual é seu trabalho, embora ignorem o que o futuro lhes depara.

Quando chegue o momento haverá casos (embora já tem havido alguns) em que será observada a atuação desta *influência*, manifestando-se de três maneiras. Em todas as nações de Oriente e Ocidente haverá discípulos preparados e homens e mulheres muito evoluídos desempenhando sua tarefa em linhas assinaladas, ocuparão postos destacados, que lhes permitirá chegar até os muitos; possuirão também corpos suficientemente puros para exercer influência. Isto só será possível naqueles que se tenham consagrado desde a infância ou tenham servido à raça durante todas suas vidas ou, pelo karma gerado em vidas anteriores, tenham adquirido esse direito. Esta tríplice maneira de exercer influências se manifestará:

Primeiro. Plasmando no cérebro físico do homem as ideias, projetos de trabalho, ideais e intenções que (embora emanem do Avatar) serão consideradas sem embargo como próprias, o qual os executará ajudado inconscientemente pela força que afluxa. Isto constitui literalmente uma forma de telepatia mental superior, atuando em níveis físicos.

Segundo. Influenciando o chela enquanto desempenha seu trabalho (por meio de conferências, escritos ou ensinamentos), e iluminando-o para que preste serviço. Será consciente disso embora incapaz de explicá-lo; inspirado por Seu Senhor tratará de estar cada vez mais disposto a servir, oferecendo-se com total desinteresse. Isto será efetuado por meio do Ego do chela, a força que flui através de seu átomo astral permanente, sendo só possível realizá-lo quando a quinta pétala esteja aberta.

Terceiro. Colaborando conscientemente neste terceiro método de influenciar, o chela se oferecerá a si mesmo (com pleno conhecimento das leis de seu ser e de sua natureza), e abandonará e entregará seu corpo físico ao Grande Senhor ou a um de Seus Mestres. Isto só é possível quando o chela tenha alinhado seus corpos inferiores, embora todavia deve desenvolver a sexta pétala. Por um ato de vontade consciente entrega seu corpo e se mantém apartado durante determinado tempo.

Estes métodos de exercer influência serão empregados principalmente pelo Grande Senhor e Seus Mestres ao finalizar o século e, por esta razão, em todos os países encarnarão discípulos que têm a oportunidade de responder à necessidade da humanidade. Daí a urgência de treinar homens e mulheres a fim de que reconheçam cientificamente o psiquismo superior, a verdadeira inspiração e a mediunidade. Dentro de cinquenta anos será muito grande a necessidade de verdadeiros psíquicos e médiuns conscientes (como H. P. B. por exemplo), se forem levados à frutificação os planos do Mestre e for iniciado o movimento de preparação para o advento de Aquele Que todas as nações esperam. Muitos devem desempenhar sua parte nesta tarefa sempre que possuam a perseverança necessária.

Logicamente, o primeiro grupo será o mais numeroso pois não necessita possuir muito conhecimento, porém implica maior perigo que os outros dois - perigo de que tergiverse os planos e aconteça um desastre ao ente implicado. O segundo grupo será menos numeroso, e o último consistirá em só um punhado ou dois ou três em certos países. Neste caso, resultará verídico que, pelo sacrifício, o Filho do homem novamente recorrerá os caminhos dos homens, e Sua encarnação física será um fato. Muito poucos estarão a Sua disposição porque a força que Ele possui requer um instrumento particularmente flexível, porém já sendo feita a devida preparação."